



Aos sócios

Levo ao conhecimento de todos que, no dia 23 de Outubro se realizou, a meu pedido, uma reunião de Direcção, alargada aos outros Órgãos Sociais do Clube e para a qual convidei também os anteriores Presidentes do CAAL, tendo comparecido apenas o 1º presidente, Fernando Baeta. Nessa reunião apresentei formalmente a minha demissão ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, manifestando o meu desejo de sair logo que possível.

O meu pedido de demissão é uma decisão pessoal, fruto de muita reflexão sobre tudo o que se passou ao longo destes 19 meses de exercício. Ninguém gosta de não completar uma tarefa que se comprometeu a levar até ao fim. Mas estou convencida que esta minha atitude, tomada nesta altura do ano e da vida do Clube, poderá servir para consciencializar os sócios para a necessidade de participarem activamente na vida associativa. Estar presente nas assembleias gerais, participar na preparação e apresentação das listas dos Órgãos Sociais do CAAL, ser uma consciência crítica e construtiva da actuação das direcções, são algumas maneiras de os sócios contribuírem para a continuação do nosso Clube.

Informei ainda todos os presentes que, no dia 18 de Outubro, o Vice Presidente João Belo me tinha entregue também uma carta de demissão em que apresentava as razões para o fazer e que eu tinha aceite, lamentando embora a sua saída.

Dado que nos encontramos em final de mandato, foi de consenso geral que a actual Direcção se deve manter em funções até ao fim do ano, assegurando a gestão corrente de todos os assuntos. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral resolveu convocar, de imediato e, de acordo com os estatutos, a Assembleia Geral Ordinária para apreciação do relatório e contas de 2001 e a Assembleia Eleitoral para a eleição dos Órgãos Sociais para o próximo biénio, para o dia 18 de Janeiro de 2002.

Madalena Godinho

CONVOCATÓRIA

1. Convoca-se a Assembleia Geral Ordinária, nos termos do nº3 do artigo 13º e nº5 do artigo 14 dos Estatutos, para o dia 18 de Janeiro de 2002, pelas 20h30, na Sede do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

. Apreciação e votação do Relatório e Contas referentes a 2001.

2. De acordo com o artigo 27º dos Estatutos, convoca-se ainda uma outra Assembleia Geral para o mesmo dia e local, entre as 21h30 e as 23h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

. Eleição dos Órgãos Sociais do Clube para o biénio 2002-2003.

Em conformidade com o artigo 28º dos Estatutos, a apresentação das candidaturas deverá ser efectuada até trinta dias antes da data designada para as eleições (20 de Dezembro de 2001).

Lisboa, 23 de Outubro de 2001

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Actividades em Novembro e Dezembro

S.MIGUEL DE ODRINHAS - MAFRA

18 de Novembro, Domingo – 2 botas

REINO DE SILVES

24 de Novembro, Sábado e 25 de Novembro, Domingo - 2 botas

LISBOA URBANA IV

2 de Dezembro, Domingo - 1 bota

PEREIRA DO CAMPO

8 de Dezembro, Sábado - 2 botas

JARDIM MUSEU-AGRÍCOLA TROPICAL

9 de Dezembro, Domingo

PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

16 de Dezembro, Domingo - 1 bota

S.MIGUEL DE ODRINHAS - MAFRA

Por caminhos velhos, encontraremos um belo museu arqueológico

18 de Novembro, Domingo – 2 botas

Vamos realizar mais um passeio na região Oeste, integrado no projecto "Caminho de Santiago", desta vez num troço já sinalizado pelo CAAL, em colaboração com as Divisões de Desporto das Câmaras Municipais de Maфра e de Sintra.

Começamos, pelas 10 horas, a visita ao Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, inaugurado em 1999 e que conta com magníficas instalações, concebidas especialmente para acolherem a melhor colecção de inscrições e monumentos lapidares romanos de Portugal, bem como os vestígios arqueológicos do concelho de Sintra.

Há 15 anos, numa outra actividade, visitámos a ermida de S. Miguel, a necrópole medieval e o pequeno núcleo museológico então existente. Hoje vamos encontrar um núcleo museológico magnífico, que honra o nosso País, "expressão revivificada de um classicismo despojado, ou seja, de um cruzamento entre uma linguagem erudita de herança clássica e uma outra, dita popular, de tradição regional", como vem referido no folheto de divulgação do Museu.

Nesta visita, a não perder, seremos certamente tocados pela grandeza da civilização romana que, durante séculos, permaneceu na Península Ibérica e de que hoje somos os herdeiros!

A caminhada começa por um outeiro próximo "onde afloramentos e menhires se misturam, sincretizando num espaço outrora sagrado a obra do Homem e a da Natureza". Segue pelo Funchal e Serra do Lima, subindo ao Carvalhal. No percurso desfruta-se uma soberba vista sobre o Vale da Ribeira de Cheleiros, continuando pelo Boco até Maфра, com término no Convento. Será uma pequena caminhada de Outono, que se espera soalheira. No final vamos petiscar as castanhas e o vinho do José Franco, no Sobreiro.

Cartografia: Folha 402 da carta militar de Portugal (1/25000) do I.G.E.

Partida: Algés 08h15 e Sete Rios 08h30.

Participação em viatura própria: é possível a

utilização de viatura própria, mas sempre com inscrição prévia no Clube. Devem assegurar o regresso ao ponto de partida (cerca de 20 km).

Local de encontro: Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas às 10 horas.

Preços	Sócios	Men. 21 anos
Autocarro	3 250\$00	2 500\$00
Viatura própria	2 250\$00	1 750\$00

**Inclui seguro, visita ao museu e merenda no J. Franco.*

REINO DE SILVES

Por terras de um rei mouro

24 de Novembro, Sábado e 25 de Novembro, Domingo - 2 botas

Cidade de grande esplendor no período árabe, Silves é o centro desta actividade. No sábado, dia 24, faremos um percurso pela serra, com os seus casais isolados e os sinais da vida selvagem. No domingo, faremos um percurso ao longo do rio Arade, importante via fluvial até ao primeiro quartel do século XX, por onde se escoava parte significativa da cortiça Alentejana, e iremos até à confluência da ribeira de Odelouca, numa paisagem em que os laranjais contrastam com a cor rósea do arenito de que é feito o castelo de Silves.

Cartografia: folhas 595 e 586 da carta militar de Portugal (1/25000) do I.G.E.

Partida: Sábado, dia 24, Algés 06h45 e Sete Rios às 07h00.

Alojamento: no Ginásio da Escola Secundária de Silves, sendo necessário levar saco-cama e colchonete. Alojamento alternativo, em Silves, com marcações a realizar pelos próprios.

Participação em viatura própria: não é possível.

Preços	Sócios	Men. 21 anos
Autocarro	5 500\$00	4 500\$00

Recomendações: É obrigatório o uso de botas e aconselhável o uso de bastões de marcha.

LISBOA URBANA IV

Das Vilas operárias da Graça à Sétima Colina

2 de Dezembro, Domingo - 1 bota

Pela Graça, partindo da Pastelaria Mimosa, vamos iniciar a nossa actividade percorrendo esta zona que mantém viva a convivência genuína dos antigos bairros lisboetas.

Lisboa vista dos diferentes miradouros: Nossa Senhora do Monte, Nossa Senhora da Graça, vai ser para nós a surpresa de reconhecer a nossa cidade. Depois, vamos deter-nos na arquitectura e na intenção passada e presente dos seus principais bairros operários (Bairro Estrela, Vila Bertha).

Pequena homenagem às mulheres deste bairro: um sorriso à rua das Mónicas onde habita Sofia de Mello Breyner e uma paragem silenciosa no que foi o "Botequim de Natália Correia".

Estamos já no Largo das Portas do Sol e no Miradouro de Santa Luzia, pousamos o olhar na outra encosta de Lisboa, descendo para o Tejo com as suas igrejas e casario. Aí descansamos uns momentos e recuperadas as forças subimos ao

Castelo: tropeçamos em mouros fugindo aos cruzados que correm tomando a cidade com violência arrogante... Mais abaixo o Bispo, moçarabe contemporizador e amigo do povo é morto na sua igreja: a Sé-Catedral.

Mas o castelo deslumbra-nos: está vivo, a sua muralha rejuvenesceu doirada, rodeado por casinhas de tantas e variadas cores, tudo limpo e arrumado. Uma passagem na Olissipónia e lá vemos a pequena história de Lisboa (que agrada aos seniores e aos juniores do CAAL). Onde comemos o farnel? Um segredo, dependendo do sol ou da chuva que aparecer.

Depois alcançamos a Costa do Castelo e, num salto, atravessamos a Baixa, olhamos de soslaio, na rua dos Sapateiros, para o Animatógrafo (que pena, vemos esta pérola de Arte Nova em tão más mãos). Fernando Pessoa está cansado a ler o seu jornal à nossa espera, em frente à Brasileira. Mas nós avançamos rapidamente pelo Chiado, bendizendo o restauro que Siza conseguiu naquelas ruas atormentadas pelo fogo. Dali subimos ao miradouro de Santa Catarina, (o encontro dos jovens em tardes de verão) e olhamos o magnífico Palácio que alberga o interessante Museu de Farmácia que visitaremos num outro passeio lisboeta. Porque vamos direitinhos e rapidamente pela rua da Academia das Ciências, a tempo ainda de encontrar aberto na rua do Século, o Convento dos Cardais. Este vai-nos seduzir pelo requinte do seu maravilhoso barroco e também pelos bolinhos e compotas conventuais que lá poderemos adquirir. Vamos então terminar com abraços de despedida no Jardim do Príncipe Real, lembrando-nos que nas madrugadas lisboetas aí se recolhia, passeando e reflectindo, Agostinho da Silva.

Características do percurso: longo percurso com dois ténis nos pés e um guarda chuva no braço. Termina pelas 19h.

Cartografia: planta de Lisboa.

Partida: 9h00 exactas, da Pastelaria Mimosa da Graça, na R. da Graça, nº15.

	Sócios	Men. 21 anos
Preços*	1 000\$00	500\$00

**Inclui seguro e visita a dois museus*

PEREIRA DO CAMPO

Tricanas, doces e tradições

8 de Dezembro, Sábado - 2 botas

Vamos despedir-nos das actividades fora de Lisboa num local cheio de atractivos. Temos uma Reserva Natural - O Paul de Arzila - que visitaremos, admirando a sua fauna e flora, Arzila, uma povoação que estará em festa nesse dia, a bela igreja da Misericórdia de Pereira e, finalmente, um bem merecido lanche. Resumindo, será uma actividade simples, com cerca de 12 km, que pretende ser um convívio de final de ano, e cuja única dificuldade será o piso que poderá estar enlameado.

Partida: Algés 07h15 e Sete Rios 07h30.

Cartografia: folha 240 da carta militar de Portugal (1/25000) do I.G.E.

Participação em viatura própria: é possível (percurso circular) mas sempre com inscrição prévia no Clube. Local de encontro: Campo da Feira, em Pereira, às 10h00.

Preços	Sócios	Men. 21 anos
Autocarro	4 400\$00	3 700\$00
Viatura própria	2 100\$00	1 600\$00

O preço inclui visita guiada ao Paul de Arzila. E o lanche, claro! (sopa, rissóis, croquetes, frango assado, arroz doce (umh!), vinho, água, refrigerantes e café)

JARDIM - MUSEU AGRÍCOLA TROPICAL

9 de Dezembro, Domingo – 1 bota

Vamos descobrir este agradável jardim que ocupa cerca de 50.000 m² distribuídos por várias zonas arrelvadas. Ladeando ruas e formando maciços encontram-se diversas espécies arbustivas e arbóreas, em especial dos climas tropicais e subtropicais. Existem 430 espécies que testemunham a riqueza das coleções vegetais existentes neste jardim. Aqui poderá ser apreciado o maior conjunto do País de “ginkgo biloba”. E para terminar em beleza nada como apreciar um pastelinho de Belém! Inscrição obrigatória na sede.

Actividade limitada a 25 participantes

Ponto de encontro: às 10h, na entrada principal do Jardim, na Calçada do Galvão, em Belém (próximo do Mosteiro dos Jerónimos).

PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

16 de Dezembro, Domingo – 1 bota

O CAAL vai promover, uma vez mais, a realização de um passeio dos “Caminheiros de Monsanto”. Local de concentração: Cruz das Oliveiras, junto aos bombeiros. Início à 9h30 e final no mesmo local. Inscrição no local.

NOTÍCIAS

• Grupo de Escalada

Escalada no XVI Aniversário do Clube

As actividades de Escalada decorreram no sábado na serra d’el Castellar em Zafra e no Domingo em Puerto Roque perto de Marvão. As falésias quartzíticas de escalada muito peculiar, num misto de aderência e de pequenos apoios, fizeram as delícias dos participantes. No domingo a actividade terminou com um refrescante banho nas piscinas naturais na Portagem.

V Encontro de Escaladores do CAAL

As temperaturas amenas, a tranquilidade, a rocha de qualidade e o ambiente acolhedor, constituíram uma vez mais os ingredientes do V Encontro de Escaladores, nos dias 5 a 7 de Outubro, em ESPIEL. As suas falésias calcárias acolheram desta vez o maior grupo de sempre de participantes, cerca de 4 dezenas, que “encheram” por completo de alegria esta Escola Andaluza.

Curso de Iniciação à Escalada

Terminou mais um curso de iniciação à escalada que contou com a participação de 18 alunos. As sessões teóricas decorreram na sede do CAAL e as práticas desenrolaram-se em Sintra, Cascais, Espiel, e Reguengo do Fétal. A registar o bom nível atingido pelo grupo, revelando grande apetência para a prática da escalada.

• Grupo de Orientação

O GDAO reúne-se, na sede do CAAL, no dia 13 de Novembro, pelas 21h30, para preparação da próxima actividade do grupo.

• A Eslovénia e as “Cinque Terre” italianas – 2 zonas a explorar

No dia 8 de Novembro pelas 21:00, o companheiro José Herdade mostra-nos dois dos mais bem guardados “segredos turísticos” da Europa, onde efectuou algumas caminhadas e visitas de carácter cultural.

• Recordar a Madeira

O grupo de participantes da actividade da Madeira vai reunir-se no dia 15 de Novembro, pelas 21:00, na sede do CAAL, para ver fotografias, relembrar situações, confraternizar. Não falem!

• A bordo do Creoula

No dia 6 de Dezembro, pelas 21:00, o companheiro Alexandre Alves da Costa estará no CAAL para nos fazer recordar os magníficos e divertidos momentos que passamos a bordo do Creoula, em 1999. Em simultâneo, estarão expostas fotografias da viagem.

• Carta de Montanheiro - Regalias

A FPC informa que a carta de montanheiro dá acesso aos Centros de Medicina Desportiva do Instituto do Desporto de Portugal nas mesmas condições que as praticadas para os atletas e praticantes de outras modalidades. Está disponível no CAAL a tabela com os serviços disponíveis e os preços praticados.

• Seguros do CAAL

Leva-se ao conhecimento dos sócios a informação veiculada pela AXA sobre os limites de idade abrangidos pela apólice do CAAL:

- participantes com mais de 70 anos de idade não estão cobertos pelo seguro
- participantes com menos de 14 anos, o seguro só cobre despesas de tratamentos.

Esta situação deixa a Direcção do CAAL muito preocupada em virtude de haver sócios que frequentam com regularidade as actividades e que não se encontram abrangidos pelo seguro.

O CAAL deverá ter capacidade de negociar esta situação com a companhia de seguros e tentar arranjar uma solução.

QUOTAS 2002

26 € ou 5 212\$00



NATAL 2001

Sendo esta a última informação antes do Natal, deixamos aqui os nossos votos de Boas-Festas para toda a Família do CAAL.

A Direcção

Os sócios comentam...

Madeira em 2001

À nossa espera estava o ágil e jovem guia que nos acompanhou ao longo de toda a actividade nos dias seguintes, e o motorista com o seu autocarro que nos transportaria a todos os pontos da "Pérola".

Passear ao longo das levadas, calcorrear os montes, atravessar os vales e túneis, subidos e descidos os picos e saboreadas as especialidades locais, foram as ocupações de toda a actividade.

De estradas sinuosas, virou a vias rápidas e já anda de boca em boca que a ilha parece um queijo suíço de tantos furados terem sido construído. De facto, ou saindo do norte, ou do sul percorrendo umas rectas, atravessando uns túneis e alguma curva esquecida e sem dar por isso chega-se de súbito à outra ponta da ilha.

Tudo este da melhor feição para o nosso lado e até pareceu que S. Pedro assinara um contrato para o tempo bom, e para o bom tempo, mas num só dia quis presentearmos com uma chuvinha em fim de tarde para nos lembrar que a água podia servir para refrescar-nos, depois de uma longa viagem num dia quente. Até o habitual nevoeiro do Pico Ruivo e Pico do Arieiro

fugiu à passagem do grupo do CAAL, fazendo-se substituir, e muito bem, por um sol radioso.

Não faltaram quedas de água, como o "véu da noiva", a caminho do Seixal e umas bravas ondas nas piscinas naturais em Porto Moniz. Abundantes cursos de água corriam nas levadas e fontes e nalgumas lagoas onde alguns companheiros tiveram a liberdade de se banhar à vontade, tendo por fundo areia "ligeiramente pedregosa".

Das apreciadas especialidades não faltaram, todos os dias, o atum, a espada, as espetadas o milho frito e o bolo do caco...

E sempre que se queria confirmar as ementas para as refeições reservadas, havia sempre alguém que se antecipava e com risos de orelha a orelha, repetia... atum

...espada...espetada...

O jantar na Camacha acompanhado do respectivo folclore, serviu para completar o leque de especialidades previamente apresentadas aos sócios participantes. Muitos dos nossos montanheiros tiveram a oportunidade de mostrarem os seus dotes pessoais, como dançarinos.

Tudo o que é bom acaba depressa. Feito o último passeio ao Curral das Freiras, e durante quase todo o dia, ouviu-se em conversas por entre os dentes ... "Que chatice, temos que ir embora, mas lá terá que ser!..."

da Ilda Jardim, sócia nº 1047

XVI Aniversário do CAAL

Ao CAAL eu quero agradecer

Pela oportunidade que nos/me deu

Deste banho de ar livre,

Deste banho de natureza!

E desta feita (recordação de tempos passados por estes sítios),

A natureza foi alentejana! Foi a terra, o campo alentejano...

O mar a perder de vista de terra (searas – restolhos – olivais, montes...).

Terra forte, que aguenta calores, que nos fizeram aguentar no nosso corpo também!

Terra ao longe, paisagens sem limites, mas também terra ao perto!

Fizeram-nos andar no coração, por entre essas moitas, esses matos, esses leitos de rio...ora com pedras, por ribeiros, por ermidas!

Ermidas, sim, igrejas, a lembrar aos homens o autor da Vida, das coisas!

Da grandiosidade da sua criatura homem, mas da sua pequenez e dependência também.

Obrigada!

Ouguela, 16 de Setembro de 2001

da Gabriela Cláudio, sócia nº1492

Reinventar Monfalim

Os 1^{os} Jogos Estratégicos do CAAL são o início desta história.

Foram montados em 1995 para um final de tarde e início de uma noite de Julho. Numa área de 25 km² foram semeados **32** pontos. Cada equipa tinha 3 horas para fazer os pontos que considerasse mais vantajosos em função da pontuação oferecida. Participaram mais de 100 pessoas mas muitos dos pontos não tiveram visitantes. A ideia foi repescada para "cereja do bolo" dos cursos de orientação de 2000 e de 2001 mas claro que continuaram a existir pontos e caminhos vazios! No passado dia 13 de Outubro o GDAO tentou cobrir

completamente a proposta de 1995 – 32 sócios muniram-se de 7 horas e divididos por várias equipas puseram pés ao caminho. O divertimento foi grande mas ainda ficaram 2 pontos por cobrir. A reportagem fotográfica do feito está disponível em formato digital na sede do CAAL. Quem quiser ver como é divertida a orientação peça a reportagem peça a reportagem.... e apareça na próxima reunião dia 13 de Novembro, preparatória de mais uma, certamente bela, actividade do GDAO.

da Luisa Pinto Ferreira sócia nº 657

AVISOS IMPORTANTES

Horário de atendimento: 3^a, 4^a e 5^a. feiras das 14h30 às 17h30.

As inscrições serão efectuadas, de preferência por carta, acompanhada de cheque, recebida (ou entregue) no Clube até à 3^a feira anterior à realização da actividade e serão consideradas por ordem de chegada.

O cheque deverá ser acompanhado da seguinte informação: identificação da actividade, n.º do sócio, nome completo do sócio ou familiares directos a inscrever, n.º do cheque, Banco, local de entrada no autocarro ou participação em viatura própria.

As desistências só serão consideradas se comunicadas ao Clube até à 3^a feira anterior à realização da actividade ou se a vaga for preenchida.

Todos os sócios que pretendam receber o nosso boletim informativo por correio electrónico, em formato .pdf, devem comunicar o endereço para o Clube, para caal@mail.telepac.pt



CAAL – Clube de Actividades de Ar Livre
ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL DE AMBIENTE
Centro Associativo do Calhau – Sítio do Calhau
Parque Florestal de Monsanto
1500-045 Lisboa

Tel.: 21 778 83 72 TM: 96 6295260
Fax: 21 778 83 67

email: caal@mail.telepac.pt
<http://www.cidadevirtual.pt/arlivre>

NIB 0035 0325 00004781 930 29
Conta 0325 004781 930 – CGD Fonte Nova
Horário de expediente:
3^a, 4^a e 5^a feiras das 14h30 às 17h30.